

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA COMO PROPOSTA DIDÁTICO-
PEDAGÓGICA: O ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA GEOMORFOLOGIA
ESTRUTURAL

**A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA COMO PROPOSTA DIDÁTICO-
PEDAGÓGICA: O ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA GEOMORFOLOGIA
ESTRUTURAL**

Melo Santos de, I.¹;

¹UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
Email:isabela_santosdemelo@yahoo.com.br;

RESUMO:

O projeto de monitoria aplicado à disciplina Geomorfologia Estrutural teve como finalidade auxiliar na construção do conhecimento dos discentes nesta disciplina e estimular o interesse do aluno-monitor pela carreira docente. A partir da experiência vivenciada na monitoria, o presente artigo objetiva apresentar a contribuição desta no processo de ensino-aprendizagem e buscar reflexões acerca da importância do estudo integrado da paisagem como fundamento necessário à compreensão da Geomorfologia.

PALAVRAS CHAVES:

Monitoria ; Geomorfologia Estrutural; Ensino-aprendizagem

ABSTRACT:

The project monitoring applied to the discipline Structural Geomorphology was to assist in the construction of knowledge of the students in this discipline and stimulate student interest-purpose monitor for the teaching career. From experience experienced in monitoring, this paper aims to present its contribution in the teaching-learning process and seek ideas about the importance of the integrated study of the landscape as a necessary foundation for understanding the geomorphology.

KEYWORDS:

Monitoring; Structural Geomorphology; Teaching-learning

INTRODUÇÃO:

O programa de monitoria tem como finalidade contribuir para a formação profissional do licenciando, na medida em que, a partir do desempenho de atividades didático-pedagógicas, possibilita ao aluno-monitor a aquisição de conhecimentos e habilidades inerentes a sua área de atuação enquanto futuro professor. A disciplina Geomorfologia Estrutural está inserida na grade curricular do curso de Geografia da Universidade Federal de Sergipe. No âmbito do ensino dessa disciplina, o programa de monitoria, desenvolvido por meio do projeto intitulado “Solos, paisagem e Geografia” teve como principais objetivos aprimorar as habilidades didáticas do aluno-monitor tornando-o mais participativo no processo de ensino - aprendizagem e consolidar o conhecimento

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA COMO PROPOSTA DIDÁTICO- PEDAGÓGICA: O ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA GEOMORFOLOGIA ESTRUTURAL

dos discentes em Geomorfologia Estrutural, através da mediação estabelecida entre a monitoria e os alunos matriculados na disciplina. Este artigo tem como objetivos apresentar a contribuição do projeto de monitoria para a formação docente do aluno-monitor e as atividades por ele desempenhadas, refletindo acerca do processo ensino-aprendizagem na disciplina Geomorfologia Estrutural, observando as potencialidades e as principais dificuldades dos discentes; e as estratégias didático-pedagógicas utilizadas pelo professor orientador durante a disciplina. Além disso, visa abordar a importância para o estudo integrado da paisagem como fundamento necessário à compreensão da Geomorfologia Estrutural.

MATERIAL E MÉTODOS:

A execução deste trabalho está estruturada com base na experiência vivenciada no período de vigência do projeto de monitoria da disciplina Geomorfologia Estrutural, correspondente aos semestres letivos 2013.1 e 2013.2. Tal experiência compreendeu as atividades desempenhadas pela aluna – monitora, como: leituras, reflexões e pesquisa de livros e artigos sobre os conteúdos trabalhados na disciplina; assessoria aos alunos para a solução de dúvidas dos conteúdos e das atividades práticas; elaboração de materiais e recursos didáticos utilizados no processo ensino-aprendizagem e; a aplicação de um questionário acerca da importância da monitoria e sobre a prática pedagógica adotada pelo professor-orientador. A avaliação do questionário ocorreu segundo a concepção dos discentes assistidos pelo projeto de monitoria da referida disciplina. Na Geomorfologia a paisagem é a base teórica e conceitual pertinente aos estudos dos conteúdos disciplinares que elucidam o objeto de estudo dessa ciência. Em razão da ação combinada e dinâmica dos componentes físicos, biológicos e antrópicos, Bertrand (2004) atribuiu as paisagens o caráter instável que está em constante evolução. Nesse sentido, visto ser o relevo um elemento da paisagem, as aulas de campo foram pertinentes para compreender o relevo sob a ótica sistêmica, o que significa entender que a obtenção do conhecimento não deve estar restrito apenas a descrição das formas, mas na sua origem e evolução, por meio da correlação com os demais componentes paisagístico, incluindo a ação antrópica como um elemento modificador das paisagens.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Na educação formal a construção do conhecimento do aluno é o elemento primordial no de processo ensino – aprendizagem. Embora possam ser considerados outros elementos, os procedimentos metodológicos de ensino consistem em um dos princípios de extrema relevância para o êxito da aprendizagem, sendo, condição essencial não só a estrutura do conteúdo, mas também como ele será ensinado, para que se estimule as estruturas cognitivas do sujeito.” (Castellar e Vilhena (2010), 2010. p. 6-7). Como ramo da Geografia Física, a Geomorfologia tem sua gênese voltada para o estudo do relevo, abrangendo a explicação dos fenômenos naturais que atuam na litosfera, responsáveis pela formação e evolução do modelado terrestre. O projeto de monitoria apresentado à disciplina Geomorfologia Estrutural teve como justificativa a dificuldade de compreensão de determinados conteúdos ministrados aos alunos, em razão da falta da análise integrada com os demais componentes da organização paisagística. Durante a

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA COMO PROPOSTA DIDÁTICO- PEDAGÓGICA: O ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA GEOMORFOLOGIA ESTRUTURAL

execução da monitoria, constatou-se que a construção do conhecimento esteve na dependência do estudo dos conceitos da ciência geomorfológica; nos procedimentos metodológicos de ensino e; a ênfase dada ao conhecimento prévio das disciplinas afins como a Geologia e a Climatologia, ambas componentes curriculares da graduação em Geografia. As principais teorias geomorfológicas, tais como as de W. M. Davis (1899), de W. Penck (1924) e L. C. King (1955), de J. T. Hack (1960). (CHRISTOFOLETTI, 1980) e os termos abordados na disciplina representam o corpo estrutural da mesma e, nesse caso é condição essencial o conhecimento introdutório desses conceitos. A pesquisa de termos no glossário geológico-geomorfológico, cujos autores são Guerra e Guerra (1997), a resolução de exercícios reflexivos e leituras de artigos, consistiram nos principais procedimentos de ensino. Destarte, a obtenção do conhecimento foi sendo adquirido por meio de discussões e esclarecimentos de dúvidas, que se realizavam sempre buscando exemplos reais da paisagem. Foram atribuídas a monitora as atividades de orientação e pesquisas de materiais didáticos como imagens e vídeos para a produção de slides, pesquisas de artigos científicos para a elaboração de exercícios, a fim de complementar os procedimentos metodológicos adotados pelo professor orientador. No Laboratório de Dinâmica Ambiental e Geomorfologia (DAGEO-UFS) a monitora auxiliou os alunos que a procuraram para retirar dúvidas e na orientação dos seminários apresentados por eles. No final da monitoria acadêmica os alunos responderam a um questionário avaliativo com o objetivo de conhecer as principais dificuldades de compreensão dos conteúdos. Dos alunos que responderam, 30% não encontraram dificuldades em compreender os conteúdos, enquanto os outros 70 % afirmaram terem sentido dificuldades. A maioria dos discentes avaliou como necessária a existência de projetos de monitoria, em razão de ser uma disciplina que contém conteúdos complexos e, portanto, de demora no aprendizado. A partir do acompanhamento das aulas pela monitora e por meio do diálogo com os alunos, pode-se perceber que a principal dificuldade estava, sobretudo, associada à falta de um conhecimento sólido das disciplinas cursadas anteriormente, como a Geologia e a Climatologia. O exercício da monitoria constituiu-se como uma atividade de extrema importância para o aluno monitor, na medida em que tornou-se um complemento para a sua formação ao permitir agregar conhecimentos e habilidades para a prática docente. Uma vez que a leitura e a reflexão dos textos do conteúdo bibliográfico foram essenciais para sanar as dúvidas dos discentes, esta atividade e o acompanhamento das aulas possibilitaram o aprofundamento teórico da disciplina e a ampliação de seus conhecimentos, além disso, a observação das aulas ministradas pela professora permitiu à monitora a aquisição e troca de saberes referente a prática pedagógica visando favorecer o êxito no processo de ensino aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A realização do projeto de monitoria como proposta didático-pedagógica para a disciplina de Geomorfologia Estrutural constitui uma atividade de suma importância no auxílio do processo de ensino-aprendizagem, visto que, tornou-se um subsídio para a abordagem dos conteúdos dessa disciplina, através da elaboração de recursos didáticos, de exercícios reflexivos e acessória aos alunos no momento de dúvidas. Durante a

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA COMO PROPOSTA DIDÁTICO- PEDAGÓGICA: O ESTUDO DE CASO NA DISCIPLINA GEOMORFOLOGIA ESTRUTURAL

realização da monitoria pode-se constatar que os alunos apresentaram muitas dificuldades em compreender determinados conteúdos avaliados por eles como complexos, e que o principal empecilho a aprendizagem estava na dependência de uma base sólida de conhecimentos das disciplinas de Geologia e Climatologia e na análise integrada da paisagem. Os termos e as teorias ensinados da disciplina representam o corpo estrutural da mesma e, nesse caso, é condição essencial o conhecimento introdutório desses conceitos por meio do dicionário geológico- geomorfológico.

AGRADECIMENTOS:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA:

BERTRAND, G.. Paisagem e geografia física global: esboço metodológico. Editora UFPR. Curitiba, n. 8, p. 141-152, 2004.

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia. São Paulo. Cengage, 2010.

CHRISTOFOLETTI, Antônio. Geomorfologia. 2 ed. São Paulo: Edgar Blucher. 1980.

FLORENZANO, T. G.. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, Antônio Teixeira; GUERRA, Antônio José Teixeira. Novo dicionário geológico e geomorfológico. Rio de Janeiro: Fundação Bertrand. Brasil, 1997.

PENTEADO, Margarida Maria. Fundamentos de Geomorfologia. 2. ed.; Rio de Janeiro: IBGE, 1978.